

Os Serranos - Tapeando o Sombreiro

tom:

Intro: ^DDadd9 G A7 A7
Dadd9 G A7 A7 Dadd9

^{Dadd9} Quem sabe os gaúchos, os homens do sul da serra ou missões
^G Um dia, por certo, vão cantar para todos e falarem daqui

Quem sabe a campanha, a fronteira do pampa, aqui do garrão
^G Um dia, por certo, vai aguentar o tirão e vai pensar mais em si

^G Quem sabe um dia as guitarras campeiras
^D

Entoem milongas, falando do campo
^{Em} Contando do Sul para o pago inteiro

E as nossas cordeonas acordem os vizinhos
^D

Que dormem, há tempo, com sons de clarim
^E Dizendo a todos um buenas, parceiro!

^{Em A7} (0 Sul um dia vai falar por nós com toda a sua voz

^{Em A7} ^{D Bm} ^{Em A7} ^D
0 Sul vai falar por nós com a sua própria voz)

^{Dadd9} Quem sabe o Rio Grande vai servir um mate cevado a capricho
^G Pra adoçar a alma dos que se extraviaram por toda a nação

E assim um campeiro alcance outro mate com jujos na água
^G Recém camboneada do Rio Araguaia, pra palma da mão

^G Quem sabe o Rio Grande ensine a todos
^D

A força de um povo que canta sua terra
^{Em} Que luta e trabalha e a conhece de cor

Quem sabe o gaúcho vai mostrar sua cara
^D

E, por brasileiro, tapeando o sombreiro
^{Em} Lhe olhem de perto e lhe vejam melhor

?Quem sabe um dia os Cavalos Crioulos aqui da fronteira
Esbarrem no Norte, erguendo poeira, com freios de ouro
E os sangues dos Pampas, dos Dévons e Ângus
Corram pelas veias do Brasil central, parindo divisas
Além de outros touros?

[Final] ^D ^G ^{Gm} ^D

Acordes

